

CARTAS DE LEITORES E TEATRALIZAÇÃO DO EU: ALGO PARA SE PENSAR

Alessandro Alves da Silva (PICV-PRPPG/UNIOESTE), Alexandre Sebastião Ferrari Soares (Orientador/UNIOESTE), e-mail: alessandroalvesdasilva@hotmail.com

Universidade Estadual do Oeste do Paraná – *Campus* Mal. C. Rondon

Palavras-chave: análise do discurso, sujeito, ideologia

Resumo

Este texto integra o projeto de pesquisa intitulado “Memória e discurso religioso na coluna sentimental”. Objetiva-se, nesse momento, apresentar uma análise das cartas de leitores publicadas em 2007 pelo jornal *Folha Universal* (jornal da Igreja Universal do Reino de Deus - IURD) na coluna *Espaço Sentimental* para observar de que formas os discursos destas cartas apresentam-se como indícios de teatralização do “Eu”. Para tanto, faremos uso da concepção francesa de Análise do Discurso (AD) e, mais detidamente, do conceito de *cenografia*. A cenografia das cartas aqui analisadas é instituída pelo próprio discurso (o discurso religioso) e tem por função fazer passar a cena englobante (aquela que atribui um estatuto pragmático ao tipo de discurso a que pertence um texto) e a cena genérica (em que cada gênero de discurso implica determinados papéis para seus parceiros) para um segundo plano: agir sobre o destinatário tentando modificar as suas convicções. Portanto, um texto não é, exclusivamente, um conjunto de enunciados inertes unificados por posições ideológicas não conflitantes, mas o rastro deixado por um discurso em que a fala é encenada. Diante desse contexto, defender-se-á a tese de que estas cartas dos leitores atuam como operadores de memórias discursivas cujo objetivo é atribuir a si (a quem escreve a carta) e a seu destinatário uma identidade em uma cena de fala.